



Carta do Coletivo SOMOS ao PSB Nacional e ao Presidente Carlos Siqueira

O Coletivo SOMOS, formado em 2020, escolheu o PSB como partido para nos abrigar por acreditar que aqui teríamos o espaço ideal que nos possibilitaria crescer.

Entendemos a necessidade de pertencer a uma estrutura política em um momento histórico em que o processo democrático tem sido desacreditado e a organização político-partidária desvalorizada. Viemos para somar ao partido, para agregar ideias e para dividir tarefas que trariam impactos positivos para a população tocantinense.

No nosso primeiro pleito eleitoral, como o 1º Mandato Coletivo do PSB no Brasil, disputando a vaga para vereadores da capital do Tocantins, fomos bem recebidos, como um projeto inovador, com capacidade e potencial de agregar pessoas em torno de pautas como a diversidade e justiça social, a fiscalização do poder público, a qualidade da gestão e dos serviços oferecidos aos cidadãos.

O nosso histórico até hoje serve como exemplo e modelo para outras candidaturas coletivas no nosso estado e no Brasil.

Nas eleições mais importantes da redemocratização brasileira, com o autoritarismo se mostrando como uma possibilidade real, fomos desrespeitados em nossas pautas e nossa atuação política, sendo vistos apenas como um grupo identitário que aglutina valor ao partido não por suas ideias e ações, mas apenas pela representatividade que expressa.

O presidente do PSB Tocantins, Carlos Amastha, mostrou não ter compromisso com a autorreforma e os 5 Eixos Temáticos que o PSB estruturou durante os dois anos de discussões que construíram o projeto que o PSB quer para Brasil.

Amastha deixou de abraçar a liberdade e a democracia como valores universais para se juntar a projetos que apoiam o fascismo, a barbárie ultraliberal e o individualismo.

Nos causa espanto e uma sensação de negligência do próprio partido que não interferiu para que a situação regional chegasse a este ponto. Nós enquanto base, nos organizamos ao máximo para nos posicionar e nos contrapor a isso. Não coadunamos com esta postura.

O compromisso do SOMOS é com a dignidade humana, com a democracia, com a reconstrução do nosso país que foi levado de novo à fome e à extrema pobreza. Estamos alinhados com o PSB Nacional no apoio a Lula e Alckmin como uma candidatura viável para levar de volta ao brasileiro a esperança de uma país inclusivo, criativo e sustentável.

Sabemos que se posicionar do lado certo da história ocasionará retaliações e perseguições políticas. Isso não nos intimida, nunca nos intimidou e não nos intimidará. O SOMOS continua firme em suas candidaturas a federal e estadual.

Precisamos mais do que nunca do apoio popular e do Partido, nacionalmente, para que todo esse trabalho tenha resultado positivo nas urnas no dia 02 de outubro. SOMOS o PSB. SOMOS Lula e Alckmin. SOMOS muitos. SOMOS Tocantins.

Natália Regina Pimenta

Tocantins, 29 de agosto de 2022.

Coletivo SOMOS

Alexandre P. Souza



somostocantins



SomosTocantins